

271

ESTUDO DE CLORITAS E CARBONATOS EM ROCHAS RESERVATÓRIO DA BACIA DE SANTOS. *Juliana Pertille da Silva, Dijeane Azevedo Rigo, Everton Marques Bongioiolo, Andre Sampaio Mexias (orient.)* (UFRGS).

O objetivo deste trabalho é a caracterização de cloritas (em matriz, franjas ou cutículas) e carbonatos que ocorrem em algumas rochas reservatório da Bacia de Santos. As amostras utilizadas neste estudo correspondem a arenitos (15), concreções carbonáticas (5) e pelitos (5). As amostras foram separadas nas frações >20 μm , entre 20 e 5 μm , entre 5 e 1 μm e <1 μm segundo os procedimentos normais de separação para argilominerais (quarteamento, desagregação, moagem, agitação por rotor, ultra-som, sedimentação, recuperação, centrifugação e secagem). Modificações desta técnica foram implantadas no Laboratório de Separação de Argilas do IG/CPGq/UFRGS: amostras contendo quartzo passaram por um processo de criogenia logo após a desagregação e o processo de moagem (gral) foi executado em contato com água. Para a separação dos argilominerais associados ao carbonato, foram executados ataque com ácido acético para a dissolução seletiva da amostra. As frações de clorita obtidas serão utilizadas em análises isotópicas $\delta^{18}\text{O}$ e δD , Sm-Nd, análises químicas de elementos-traço e ETR e refinamento mineralógico por DRX (Rietveld), espectroscopia Mössbauer e infravermelho. Os grãos de carbonato foram separados em lupa binocular, para posteriores análises isotópicas ($\delta^{13}\text{C}$ e $\delta^{18}\text{O}$). Os dados obtidos serão utilizados para compreender os controles deposicionais e diagenéticos sobre a qualidade dos reservatórios, além de fornecer informações sobre sua origem e padrões de distribuição nas diferentes rochas presentes na Bacia de Santos. (BIC).